

CORAL INFANTO-JUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA SE APRESENTA NO 41º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

Grupo traz repertório diversificado para concerto dia 25 de julho (domingo), na igreja Santa Terezinha, com participação das Meninas Cantoras de Campos do Jordão

O 41º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão recebe o Coral Infanto-Juvenil do Guri Santa Marcelina dia 25 de julho (domingo), às 15h30, na igreja Santa Terezinha. O concerto conta a participação do grupo **Meninas Cantoras de Campos do Jordão**. O Festival tem realização do Governo de São Paulo e da organização social Santa Marcelina Cultura, com apoio institucional do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet, e tem como tema “A Música e seus Diálogos” nesta edição de 2010.

Criado em 2009 como projeto-piloto do programa Guri Santa Marcelina, que desenvolve formação musical para mais de 7.500 crianças e adolescentes em polos nas regiões periféricas da cidade de São Paulo, o Coral estabeleceu-se em 2010. Formado por 57 crianças e adolescentes entre 10 e 18 anos selecionados entre todos os alunos do programa, desenvolve a formação específica desses estudantes no canto com repertório bastante diversificado. Com ensaios semanais aos sábados, o grupo é uma intensificação da formação que esses alunos recebem nos polos. Tem como regente titular **Giuliana Frozoni**, **Rodolfo Jonasson** como regente assistente e **Teresa Longatto** na preparação vocal.

Já o grupo **Meninas Cantoras de Campos do Jordão** estreou durante o Festival de Inverno de 2009, em apresentação no Auditório Claudio Santoro. Idealizado e dirigido por Guillermo Hernando, compositor e pianista, o coral pauta-se pela busca da excelência técnica e artística. É composto, atualmente, por 30 cantoras entre 10 e 16 anos, selecionadas em escolas públicas de Campos do Jordão.

Repertório

Para a apresentação em Campos do Jordão, o Coral Infanto-Juvenil do Guri Santa Marcelina preparou um repertório eclético, como explica a regente Giuliana Frozoni. “Pensamos em uma proposta que acompanhasse o tema do festival: a música e seus diálogos. Unimos peças e períodos históricos que dialogam entre si, um encontro de compositores e idiomas bastante diversos”, diz.

Além disso, Giuliana conta que o Coral tem uma abordagem pedagógica. “O Coral também tem música popular no seu repertório, com bons arranjos e bons compositores. Entretanto, escolhemos também peças de compositores que esses jovens não conhecem, com idiomas que não são tão simples para eles, mas que contam com bons textos. Por exemplo, há poemas de Percy Bysshe Shelley muito bonitos. Essa é uma maneira de fazer com que eles também conheçam literatura”, conclui.

Projeto de formação

O Coral Infanto-Juvenil do Guri Santa Marcelina tem uma história recente, mas a ideia é que o grupo se consolide e seja uma opção para os alunos que queiram se ligar à difusão artística e se aprofundar na prática do canto coral. “O aluno terá que se empenhar nas aulas para participar do grupo. Minha intenção é que este grupo, aos poucos, se torne mais uma opção dentro do cenário do coral de São Paulo para essa faixa etária (entre 10 e 18 anos). Não são muitos os coros que atendem crianças e adolescentes neste faixa etária”, ressalta a regente.

Guri Santa Marcelina

O Guri Santa Marcelina é um programa de ensino musical e inclusão sociocultural, que iniciou suas atividades em 2008, sob a gestão da Santa Marcelina Cultura - Organização Social (OS) qualificada pela Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo e ligada à Congregação das Irmãs Marcelinas. As Irmãs Marcelinas possuem uma experiência de mais de 80 anos de atuação em educação em São Paulo e é reconhecida sobretudo pela sua atuação de excelência em educação, saúde e serviço social. Destacam-se a gestão de hospitais na Zona Leste da capital paulista e a Faculdade Santa Marcelina, com ensino inovador na área de artes (música, artes plásticas e desenho de moda), relações internacionais e outros cursos na área de saúde.

As ações do Guri Santa Marcelina são realizadas em polos de ensino implantados por meio de parceria com organizações governamentais. A maioria desses polos está localizada na periferia da cidade de São Paulo, em territórios de alta vulnerabilidade social e com escassa oferta de equipamentos e programas socioculturais. Atualmente são atendidas pelo Programa cerca de 7,5 mil crianças e adolescentes. Além do Programa Guri Santa Marcelina, a OS Santa Marcelina Cultura faz a gestão da Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP), do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão e dos Grupos Jovens ligados à EMESP: Orquestra Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Banda Sinfônica Jovem do Estado e Orquestra Jovem Tom Jobim.

PROGRAMA

CORAL INFANTO-JUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA

GIULIANA FROZONI regência

RODOLFO JONASSON regência

TERESA LONGATTO preparação vocal

RENAN BISPO flauta

THIAGO NEVES piano

MENINAS CANTORAS DE CAMPOS DO JORDÃO participação especial

25 de julho, 15h, igreja Santa Terezinha - Entrada Franca

LEONARD BERNSTEIN (1918-1990)

Warm-up

FRANCIS POULENC (1899-1963)

Pilons l'orge

CHRISTINA ROSETTI (1830-1894)/VICTORIA EBEL-SABO (1957)

Who has seen the wind?

HENRY PURCELL (1659-1695)

Laudate Deum

GYÖRGY LIGETI (1923-1998)

Pletykázó asszonyok

ADRIANO BANCHIERI (1568-1634)

L'altra estate

GEORG PHILIPP TELEMANN (1681-1767)

Ceciderunt in profundum

PERCY BYSSHE SHELLEY (1792-1822)/RALPH VAUGHAN WILLIAMS (1872-1958)

Six Choral Songs

I. A Song of Courage

II. A Song of Liberty

III. A Song of Healing

IV. A Song of Victory

V. A Song of Pity, Peace and Love

VI. A Song of the New Age

RENATO ROCHA

A lua (arranjo de Patrícia Costa)

VINICIUS DE MORAES (1913-1980)/CARLOS LYRA (1939)

Minha namorada (arranjo de Damiano Cozzella)

MILTON NASCIMENTO (1842)/FERNANDO BRANT (1946)

De magia, da dança e pés (arranjo de Geraldo Olivieri Jr.)

Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão

O 41ª Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão “Dr. Luís Arrobas Martins” é uma realização do Governo de São Paulo e da organização social Santa Marcelina Cultura, com apoio institucional do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet. De 3 de julho a 1º de agosto de 2010, o Festival promove mais de 80 concertos na cidade serrana de Campos do Jordão e, pela primeira vez, faz uma série de 11 apresentações em São Paulo, no SESC Vila Mariana e na Sala São Paulo.

O tema deste ano, com direção artística e pedagógica da **Tom Jobim – Escola de Música do Estado de São Paulo**, é “**A Música e seus Diálogos**” e abrange um repertório que passeia por diversos períodos da música, do antigo ao contemporâneo. Entre os destaques, estão treze orquestras, solistas de prestígio mundial - a exemplo do irreverente violinista Gilles Apap, os pianistas brasileiros de renome internacional Cristina Ortiz, Nelson Freire, Arnaldo Cohen e Caio Pagano, os grupos de câmara Quarteto Arditti, Akamus (Akademie für Alte Musik Berlin), Les Musiciens de Saint-Julien, La Gaia Scienza e Camerata Fukuda, e duos como o inédito Antonio Meneses (violoncelo) & Maria João Pires (piano).

A programação artística é vinculada a uma proposta de formação musical: 180 estudantes de música foram selecionados para participar como bolsistas do festival. Eles têm aulas e tocam ao lado de alguns dos melhores músicos do mundo. No encerramento oficial do evento, apresentam-se na celebrada Orquestra do Festival, na Sala São Paulo, em 1º de agosto, sob a regência dos maestros Yan Pascal Tortelier e Claudio Cruz.

O Festival também começa este ano a realização de uma ação de responsabilidade social, com a destinação de parte da renda obtida com os ingressos do evento para um projeto de ensino de música e iniciação musical para professores e alunos da rede pública de Campos do Jordão, que começa na segunda semana do evento.

Santa Marcelina Cultura

A gestão do Festival está a cargo da Santa Marcelina Cultura, organização social que administra desde 2008 alguns dos principais programas de formação musical do Governo de São Paulo: Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo, Programa Guri Santa Marcelina, Orquestra Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Banda Sinfônica Jovem do Estado, Orquestra Jovem Tom Jobim e a estreante Camerata Aberta, além do Festival de Inverno. A organização tem a incumbência de dar formação musical de qualidade a mais de oito mil jovens, administrando 20 pólos do Guri na Grande São Paulo, e 1.800 alunos da Tom Jobim EMESP.

Bilheteria do Festival

Ingressos: R\$ 10 a R\$ 60 (São Paulo); R\$ 40 a R\$ 80 (Auditório Claudio Santoro, Campos do Jordão)
Preços diferenciados (R\$ 5): moradores de Campos do Jordão, às segundas e terças-feiras, no Auditório Claudio Santoro, mediante comprovação de endereço (contas de água, luz ou telefone). Cota: 2 ingressos por endereço.
Atrações gratuitas: todas as apresentações na Praça do Capivari e nas Igrejas de Campos do Jordão têm entrada franca. Entrada gratuita no Auditório Claudio Santoro: dias 18 e 25/07

Vendas pela Internet www.ingressorapido.com.br, bilheteria do SESC, Sala São Paulo, Auditório Claudio Santoro e Loja do Festival, em Capivari (Campos do Jordão). Televendas: (11) 4003-1212.
Classificação etária: 8 anos (livre para os Concertos em ambientes abertos)

Festival na Internet

www.festivalcamposdojordao.org.br

Assessoria de Imprensa

Conteúdo Comunicação

Tel: (11) 5056-9800

Paula Vianna (paula.vianna@conteudonet.com)

Gisela Rodrigues (gisela.rodrigues@conteudonet.com)

Roberta Montanari (roberta.montanari@conteudonet.com)

Laura Godoy (laura.godoy@conteudonet.com)